



## A Poética Sertaneja: Narrativas de um Sertão Querido

Usina Amorcomtur!

Autores: Manuelli Luise Boschetti, Maria Luiza Cardinale Baptista

### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Propor as canções do subgênero musical sertanejo caipira como retrato da mudança na vida dos migrantes no século XX, em São Paulo.

O foco de estudo são as canções de Tião Carreiro e Pardinho, sendo o primeiro considerado o fundador do subgênero pagode de viola, também importante nesse cenário musical.

### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa segue a lógica qualitativa, sendo composta pela estratégia metodológica Cartografia dos Saberes, acoplada às matrizes rizomáticas, propostas qualitativas, holísticas, processuais e plurimetodológicas, em termos de procedimentos.

As estratégias, propostas por Baptista (2014; 2023), alinham-se com a orientação epistemológico-teórica de autores contemporâneos da ciência, com a proposição do desenvolvimento operacional em cinco grandes trilhas: Trama dos 'Entrelaços Nós da Pesquisa', Dimensão Subjetiva, Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, Trama dos Fazeres e Dimensão Subjetiva da Pesquisa.

O referencial teórico envolve o estudo de textos sobre narrativas de Jean Carlo Faustino (2011), o universo sertanejo e caipira de José de Souza Martins (1974), sendo analisados artigos, teses e dissertações sobre as músicas e suas referências.

### RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Martins (1975) explica que a música sertaneja se funda na experiência dessas classes subalternas e na sua necessidade de compreensão das suas condições. A principal característica das letras presentes nesse subgênero é a tensão entre o querer do dominante e o querer do dominado.

“A música sertaneja exprime, portanto, uma maneira necessária das classes subalternas verem-se a si próprias e verem a totalidade da sociedade.” (Martins, 1975, p.147). Como resultados, destaca-se que o estudo das músicas de Tião Carreiro e Pardinho expressa a nostalgia pela vida simples do campo, assim como a adaptação à realidade urbana.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A imagem criada a partir das obras permite ter a perspectiva do caipira acerca da exclusão que a modernização acelerada proporcionou para essas comunidades.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. *Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, v. 6, n. 3, 2014.
- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale; EME, Jennifer Bauer. Estratégias de 'sobrevivência' metodológica na viagem investigativa para a ciência no mundo novo: Dimensão trama, cartografia dos saberes e matrizes rizomáticas. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 18, n. 00, p. e023042, 2023.
- MARTINS, José de Souza (1975). Música Sertaneja: a dissimulação na linguagem dos humilhados. In.: **Capitalismo e Tradicionalismo**. São Paulo. Livraria Pioneira Editora.
- FAUSTINO, Jean Carlo. A moda de viola e a epopéia caipira: a música enquanto literatura dos povos iletrados. In.: **CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC**, 12., 2011, Curitiba. *Centro, Centros – Ética, Estética*. Curitiba: UFPR, 2011.
- PALMA, Rogério da. Urbanização como desenvolvimento? O rural e a modernização brasileira na obra de Tião Carreiro. In.: **CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC**, 12., 2011, Curitiba. *Centro, Centros – Ética, Estética*. Curitiba: UFPR, 2011.

APOIO

